

ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A infecção de tecidos cutâneos e subcutâneos causada por fungos dimórficos conhecidos como *Sporothrix schenckii*, é chamado de Esporotricose. Esses fungos demáciis, são produtores de melanina, que impedem que os macrófagos realizem a destruição e fagocitose dos mesmos quando em contato com o tecido cutâneo e subcutâneo, assim, após contato com o tegumento, inicia-se o período pré-patente que dura em torno de 21 dias, sendo que em pacientes com o sistema imunológico enfraquecido, pode-se desenvolver de forma disseminada. Assim, a lesão em pápula se apresenta após a inoculação, podendo ulcerar. Ademais, o diagnóstico é feito por meio de biópsia das lesões, e o tratamento com antifúngicos. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo deste estudo foi descrever o caso de um paciente portador de esporotricose, abordando a apresentação clínica, evolução e manejo. **RELATO DE CASO:** JES, 66 anos, diabético e hipertenso, lavrador, compareceu a consulta dermatológica para avaliação de lesão úlcero vegetante no antebraço e mão esquerda, com fundo granuloso e sangrante, com evolução de um ano, após acidente com farpa de madeira na região. Foi realizado biopsia, que constatou processo inflamatório crônico granulomatoso sugestivo de micoses profundas e micobacterioses. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, que essa patologia é rotineira em trabalhadores que realizam atividades de manuseio de solo e plantas, dessa forma, é de extrema importância ressaltar a necessidade de uso de luvas e roupas de mangas longas durante o trabalho, além de calçados fechados, para prevenir que ocorra a infecção fúngica e evitar os quadros de esporotricose.

PALAVRAS CHAVES: Esporotricose; Fungos; Tecido cutâneo; Tecido subcutâneo.

Autores: Maria Eduarda Gomes Miguel

Tayrone Ferreira Do Vale Filho